

UNIVERSIDADE E COMUNIDADE: PROMOÇÃO DA ECONOMIA SOLIDARIA NO CONSAD ENTRE RIOS

Ana Luiza de Andrade Gatti (Universidade Estadual de Maringá)

Lorrayne de Souza Araújo Martins Motta (Universidade Estadual de Maringá)

Prof. Dr. Rodrigo Garcia Motta (Universidade Estadual de Maringá)

ra133234@uem.br

Resumo:

A incubação de empreendimentos econômicos representa uma estratégia essencial para fortalecer iniciativas comunitárias voltadas à geração de trabalho e renda em territórios rurais e urbanos. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de incubação realizada junto a empreendimento situados no território CONSAD Entre Rios, com foco no desenvolvimento sustentável, na inclusão social e no fortalecimento a agroindústria na cidade de Umuarama. A metodologia adotada envolveu diagnóstico participativo, oficinas de capacitação, acompanhamento técnico, priorizando a autonomia dos participantes locais e o aproveitamento das potencialidades locais (CARVALHO; LADEIA 2016). Os resultados parciais indicam avanços significativos na organização dos empreendimentos atendidos, melhorias nos processos de gestão coletiva, ampliação das possibilidades de comercialização e fortalecimento da identidade solidária dos participantes. Conclui-se que a incubação contribui não apenas para a consolidação de práticas autogestionárias, mas também para a promoção do desenvolvimento territorial, evidenciando a importância da universidade na construção de alternativas econômicas inclusivas na região inserida, oferecendo diversas demandas e indivíduos (SINGER, 2002).

Palavras-chave: Incubação; Economia; Desenvolvimento territorial; CONSAD; empreendimentos.

1. Introdução:

A economia solidária surge como alternativa de organização econômica baseada na cooperação, na autogestão e na valorização das potencialidades locais (SINGER, 2002). No território CONSAD Entre Rios, caracterizado por diversidade cultural, agrícola e social, os empreendimentos solidários enfrentam desafios relacionados à gestão, comercialização e sustentabilidade. Nesse contexto, a incubação universitária atua como ferramenta de apoio, oferecendo formação, assessoria técnica e mediação institucional (CULTI, 2011). A ação é relevante por articular ensino, pesquisa e extensão, envolvendo estudantes, professores e comunidades

em processos de aprendizagem mútua (ARAÚJO et al., 2015). Assim, a Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários da Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem possibilitado assessoria a agricultores familiares, assentados da reforma agrária, associações comunitárias e grupos de artesanato sustentável, fortalecendo a organização coletiva e a inclusão social (CARVALHO; LADEIA, 2016).

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de incubação realizada junto a empreendimento situados no território CONSAD Entre Rios, com foco no desenvolvimento sustentável, na inclusão social e no fortalecimento da economia das propriedades acentuadas. A metodologia adotada envolveu diagnóstico participativo, oficinas de capacitação, acompanhamento técnico, priorizando a interação entre os discentes e a comunidade e visando o aproveitamento das potencialidades locais (CARVALHO; LADEIA, 2016). Os resultados parciais indicam avanços significativos na organização dos empreendimentos, melhoria nos processos de gestão, ampliação das possibilidades de diagnósticos e fortalecimento da identidade solidária dos participantes. Conclui-se que a incubação contribui não apenas para a consolidação de práticas autogestionárias, mas também para a promoção do desenvolvimento territorial, evidenciando a importância da universidade na construção de alternativas econômicas inclusivas (SINGER, 2002).

Criada em 2006, a incubadora de empreendimentos econômicos no território CONSAD entre rios faz parte do núcleo/incubadora da UEM, dentro do programa multidisciplinar de estudos e pesquisas sobre o trabalho no campo e seus desafios, sua identidade é desenvolver e partilhar conhecimentos sobre as áreas microbiológicas, fazendo a integração da universidade com a comunidade de trabalhadores que esta inserida para assim desenvolver ações que esclareçam sobre informações falsas sobre utilização dos medicamentos em animais de produção. (ARAÚJO et al, 2015)

Nos seus 14 anos de atuação, a incubadora da UEM em Umuarama conseguiu um amplo espaço para sua participação na comunidade, sendo que no ano de 2025, foi realizada a organização de uma ação extensionista, durante a Exposição Agropecuária de Umuarama, que possibilitou o atendimento e apresentação do Laboratório de Microbiologia Animal da UEM para 4300 pessoas, permitindo a

interação entre universidade e população no geral, nisto, houve o difusão do conhecimento a comunidade regional, a qual teve contato com conceitos básicos de resistência das bactérias pelo uso desenfreado dos antibióticos, a população pode visualizar como são produzidas as placas de cultura para crescimento bacteriano, seus tipos de crescimento e a troca de vivências na área do laboratório e o impacto do uso incorreto dos antimicrobianos no surgimento de estirpes bacterianas multirressistentes e suas implicações na Saúde Única (figura 01), que contempla a relação indissociável entre a saúde humana, saúde animal e sustentabilidade do meio ambiente, tendo o uso racional de antimicrobianos em animais um dos pontos de destaque.

Figura 01 e 02: Participação do Projeto de Extensão CONSAD, na Exposição Agropecuária do município de Umuarama - PR.



Fonte: arquivo pessoal, 2025

2. Metodologia:

A metodologia adotada foi de caráter participativo e interdisciplinar, desenvolvida em três etapas principais: Diagnóstico inicial – levantamento socioeconômico dos empreendimentos e identificação das principais demandas dos proprietários/comunidade envolvidos. Capacitação e formação – realização de oficinas temáticas sobre os temas mais citados, comercialização, cooperativismo, autogestão e princípios da economia solidária. Acompanhamento e incubação – assessoria técnica contínua, acompanhamento dos processos internos de organização, apoio em feiras, articulação em redes e estímulo à comercialização justa e solidária. O público participante abrangeu agricultores familiares, artesãos, cooperativas de produção e grupos comunitários dos municípios que compõem o território CONSAD Entre Rios.

3. Resultados e Discussão: Os resultados parciais da ação demonstram avanços em diferentes dimensões. No âmbito organizacional, houve maior clareza na divisão de tarefas, fortalecimento da autogestão e ampliação da participação coletiva. No aspecto econômico, observou-se incremento na comercialização dos produtos por meio de feiras locais, parcerias institucionais e acesso a novos canais de venda. Quanto ao social, destaca-se o fortalecimento das redes de solidariedade, a valorização do trabalho comunitário e o empoderamento dos participantes. Os desafios ainda incluem a necessidade de ampliar o acesso a políticas públicas, consolidar a infraestrutura produtiva e diversificar os mercados consumidores.

4. Considerações: A incubação de empreendimentos solidários no território CONSAD Entre Rios reafirma o papel da universidade como agente de transformação social, contribuindo para a construção de alternativas econômicas inclusivas e sustentáveis. Os resultados evidenciam a importância da continuidade do acompanhamento técnico e da integração entre diferentes atores sociais para garantir a consolidação dos empreendimentos. Assim, a experiência relatada aponta caminhos para o fortalecimento da economia solidária como instrumento de desenvolvimento territorial.

Referências:

ARAÚJO, Alessandro F.; RICKLI, Max E.; MOREIRA, Ronaldo J.; CASONI, Thiago. **FAISCA acesa: os limites da extensão.** Maringá: Anais do XIII Fórum de Extensão e Cultura, UEM, 2015.

CARVALHO, Ana Maria R.; LADEIA, Carlos R. (Orgs.). **Metodologia de incubação e de diagnóstico participativo: estratégia de trabalho com grupos populares.** São Paulo: Cultura Acadêmica, Bauru: Canal 6, 2016.

CULTI, Maria Nezilda (Org.). **Incubadora universitária de empreendimentos econômicos solidários: aspectos conceituais e praxis do processo de incubação.** Maringá: MDS/PRONINC, UEM/Núcleo/Incubadora/Unitrabalho, 2011.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.